

FGM

Fundação Gregório
de Mattos



PORTUGUÊS



ESPAÑOL



ENGLISH

BARÃO DO RIO BRANCO



1. Identificação:

- 1.1 - Espécie: Estátua
- 1.2 - Título: Barão do Rio Branco
- 1.3 - Autor: Pasquale de Chirico
- 1.4 - Época: 7 de setembro de 1919
- 1.5 - Origem: Bahia - Brasil
- 1.6 - Propriedade: Prefeitura Municipal de Salvador

2. Localização:

- 2.1 - Endereço: Avenida Sete de Setembro - Centro.
- 2.2 - Localização: Praça do Relógio de São Pedro.

3. Dados Técnicos:

- 3.1 - Material: Bronze
- 3.2 - Técnica: Fundição
- 3.3 - Dimensões: Altura - 7,20m, Base = (4,63 x 4,63)m

4. Descrição Sumária:

O monumento é composto de bronze e granito. Na parte superior do pedestal, encontra-se representado de pé, o Barão do Rio Branco. Na parte mediana, também em bronze, alegorias representam os territórios nacionais - “Amapá”, “Lagoa Mirim”, “Acre” e “Missões”, além de placas e motivos decorativos no mesmo material que estão assentados em pedestal desmontável, revestido de granito cor de rosa. Na parte frontal inferior, no centro de uma esfera ornada de estrelas, tendo nas laterais folhas de palmeiras, lê-se a inscrição “*A Associação dos Empregados no Comércio da Bahia, com o auxílio do povo, erigiu este monumento*”.

Diplomata, político, jornalista, professor e historiador, José Maria da Silva Paranhos, o barão do Rio Branco (1845-1912), nasceu no Rio de Janeiro, filho de José Maria da Silva Paranhos (o Visconde do Rio Branco) e Teresa Figueiredo Rodrigues de Farias. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Recife, em 1866 em seguida foi para a Europa. Ao regressar para o Rio de Janeiro foi nomeado professor do Colégio D. Pedro II. Exerceu o cargo de promotor público de Nova Friburgo (1858). Em 1869, como secretário da Missão Especial, acompanhou seu pai, o Visconde do Rio Branco ao Rio da Prata e ao Paraguai onde se manteve até 1871. Retornando ao Rio de Janeiro dedicou-se a carreira de jornalismo. Em 1876 deixou o jornalismo para assumir o cargo de cônsul geral do Brasil em Liverpool. Recebeu a comissão de delegado à Exposição Internacional de São Petersburgo (1884), exerceu o cargo de superintendente geral na Europa da emigração para o Brasil (1891-1893). No período em que permaneceu na Europa, escreveu várias obras sobre a história do Brasil, história diplomática, questões de fronteira e outras.

Em 1898 foi encarregado para resolver uma importante questão diplomática do Amapá. Foi ministro plenipotenciário em Berlim em dezembro de 1900. Em 1902 assumiu a pasta das Relações Exteriores a convite do presidente Rodrigues Alves, permanecendo neste cargo até a sua morte - Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1912.

BARÓN DEL RÍO BLANCO



1. Identificación:

- 1.1 - Tipo: Estatua
- 1.2 - Título: Barón de Rio Branco
- 1.3 - Autor: Pasquale de Chirico
- 1.4 - Fecha de creación: 7 de septiembre de 1919
- 1.5 - Origen: Bahía - Brasil
- 1.6 - Propiedad: Ayuntamiento de Salvador

2. Ubicación:

- 2.1 - Dirección: Avenida Siete de Septiembre - Centro.
- 2.2 - Ubicación: Plaza del Reloj de San Pedro.

3. Datos Técnicos:

- 3.1 - Material: Bronce
- 3.2 - Técnica: Fundición
- 3.3 - Dimensiones: Altura - 7,20m, Base = (4,63 x 4,63) m

4. Descripción:

El monumento se compone de bronce y granito. En la parte superior del pedestal se encuentra representado de pie, el Barón del Río Blanco. En la parte media, también en bronce, alegorías representan los territorios nacionales - "Amapá", "Lagoa Mirim", "Acre" y "Misiones", además de placas y motivos decorativos en el mismo material que están asentados en pedestal desmontable, revestido de granito color rosa. En la parte frontal inferior, en el centro de una esfera adornada de estrellas, teniendo en las laterales hojas de palmeras, se lee la inscripción "*La Asociación de los Empleados en el Comercio de Bahía, con el auxilio del pueblo, erigió este monumento*".

Diplomático, político, periodista, profesor e historiador, José María da Silva Paranhos El Barón del Río Blanco (1845-1912), nació en Río de Janeiro, hijo de José María da Silva Paranhos (el Vizconde del Río Branco) y Teresa Figueiredo Rodrigues de Farias. Se graduó en Derecho por la Facultad de Derecho de Recife, en 1866, y luego fue a Europa. Al regresar a Río de Janeiro fue nombrado profesor del Colegio D. Pedro II. Ejerció el cargo de promotor público de Nova Friburgo (1858). En 1869, como secretario de la Misión Especial, acompañó a su padre, el Vizconde del Río Blanco al Río de la Plata y al Paraguay donde se mantuvo hasta 1871. Volviendo a Río de Janeiro se dedicó la carrera de periodismo. En 1876 dejó el periodismo para asumir el cargo de cónsul general de Brasil en Liverpool. Recibió la comisión de delegado a la Exposición Internacional de San Petersburgo (1884), ejerció el cargo de superintendente general en Europa de la emigración a Brasil (1891-1893). En el período en que permaneció en Europa, escribió varias obras sobre la historia de Brasil, historia diplomática, cuestiones de frontera y otras.

En 1898 fue encargado para resolver una importante cuestión diplomática del territorio de Amapá. Fue ministro plenipotenciario en Berlín en diciembre de 1900. En 1902 asumió la cartera de Relaciones Exteriores a invitación del presidente Rodrigues Alves, permaneciendo en este cargo hasta su muerte en Río de Janeiro el 10 de febrero de 1912.

BARON OF RIO BRANCO



1. Identification:

- 1.1 - Type: Statue
- 1.2 - Title: Baron of Rio Branco
- 1.3 - Author: Pasquale de Chirico
- 1.4 - Date of Creation: September 7th, 1919
- 1.5 - Origin: Bahia - Brazil
- 1.6 - Ownership: City Hall of Salvador

2. Location:

- 2.1 - Address: Avenida Sete de Setembro - Centro.
- 2.2 - Location: Praça do Relógio de São Pedro.

3. Technical Data:

- 3.1 - Material: Bronze
- 3.2 - Technique: Foundry
- 3.3 - Dimensions: Height - 7.20 meters, Base = (4.63 x 4.63) meters

4. Description:

The monument is composed of bronze and granite. At the top of the pedestal stands the Baron of Rio Branco. In the middle part, also in bronze, allegories represent the national territories - "Amapá", "Lagoa Mirim", "Acre" and "Missões", as well as plates and decorative motifs in the same material that are seated on a detachable pedestal, clad by pink granite. In the lower front, in the center of a star-shaped sphere, with palm fronds on the sides, one reads *"The Association of Employees in the Commerce of Bahia, with the help of the people, erected this monument."*

Diplomat, politician, journalist, professor and historian, José Maria da Silva Paranhos, the Baron of Rio Branco (1845-1912), was born in Rio de Janeiro, son of José Maria da Silva Paranhos (the Viscount of Rio Branco) and Teresa Figueiredo Rodrigues de Farias. He graduated in Law from the Faculty of Law of Recife, in 1866, then went to Europe. On his return to Rio de Janeiro he was appointed professor of the D. Pedro II College. He was the public prosecutor of Nova Friburgo (1858). In 1869, as secretary of the Special Mission, he accompanied his father, the Viscount of Rio Branco to Rio de la Plata and Paraguay, where he remained until 1871. Returning to Rio de Janeiro, he devoted himself to a career in journalism. In 1876 he left journalism to take up the post of Brazilian consul general in Liverpool. He received the commission of delegate to the International Exhibition of Saint Petersburg (1884), he held the post of general superintendent in Europe of emigration to Brazil (1891-1893). In the period in which he remained in Europe, he wrote several works on the history of Brazil, diplomatic history, border issues and others.

In 1898 he was charged with resolving an important diplomatic issue in Amapá territory. He was minister plenipotentiary in Berlin in December 1900. In 1902 he took the Foreign Affairs leadership by the invitation of President Rodrigues Alves, remaining in this position until his death in Rio de Janeiro on February 10th, 1912.